



# Resultados 2T16

## *Agosto, 2016*

# DESTAQUES 2T16



## **Mercado:**

- Redução de 0,3% no consumo total e de 0,1% para o mercado cativo reflete aumento da temperatura no mês de abril



## **Sobrecontratação:**

- Execução de medidas de compensação para a sobrecontratação de energia – MCSD<sup>1</sup> de energia nova e Acordos Bilaterais



## **Indicadores de Qualidade:**

- Aumento das manutenções preventivas contribuem para a manutenção dos indicadores de DEC e FEC do ano



## **Perdas e PCLD:**

- Aumento marginal das perdas e aumento do índice de inadimplência são resultantes do aumento tarifário dos últimos 12 meses



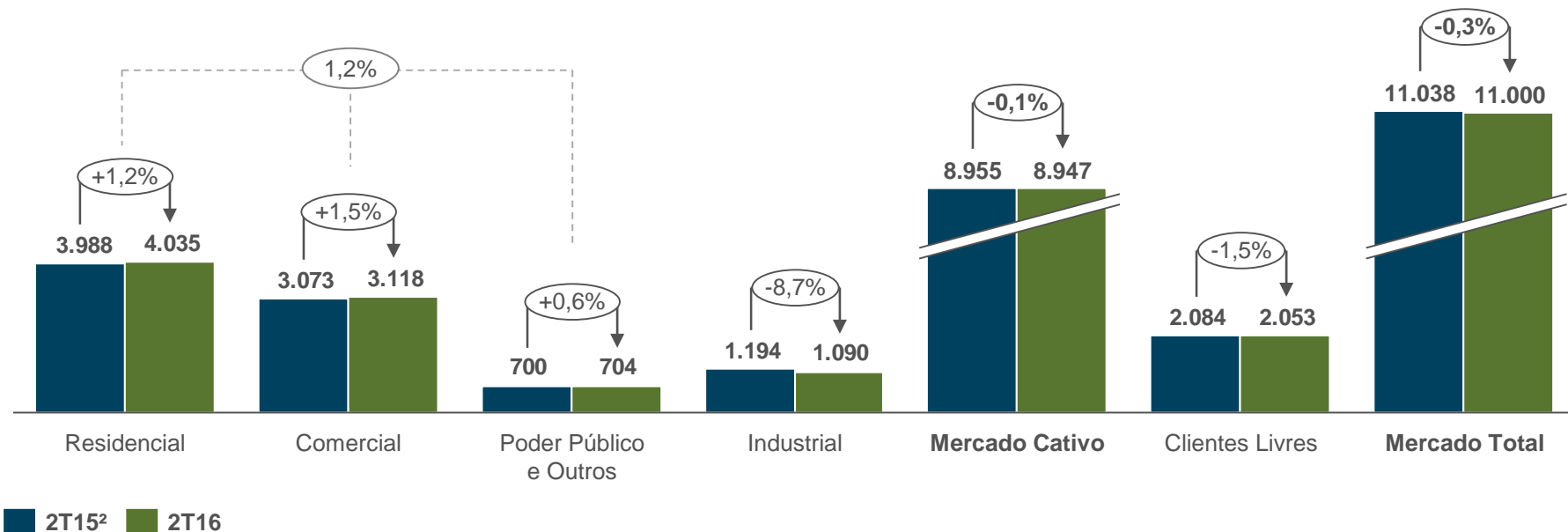
## **Liquidez:**

- CVA Passiva acumulada no 2T16 beneficiou a geração de caixa e contribuiu para a redução do nível de endividamento para 3,02x Div. Líq/Ebitda Ajustado<sup>2</sup>

# Aumento do mercado cativo ex-industrial em 1,2% reflete aumento das temperaturas no mês de abril

- **Migração de 58 clientes** para o ambiente de contratação livre no 2T16, sendo **5 clientes convencionais** e **53 clientes especiais** de fonte incentivada
- **Retração da classe industrial** acompanha o desempenho da atividade industrial no Estado de São Paulo que apresentou **queda de 9,8%** em 2016<sup>1</sup> em relação ao mesmo período de 2015

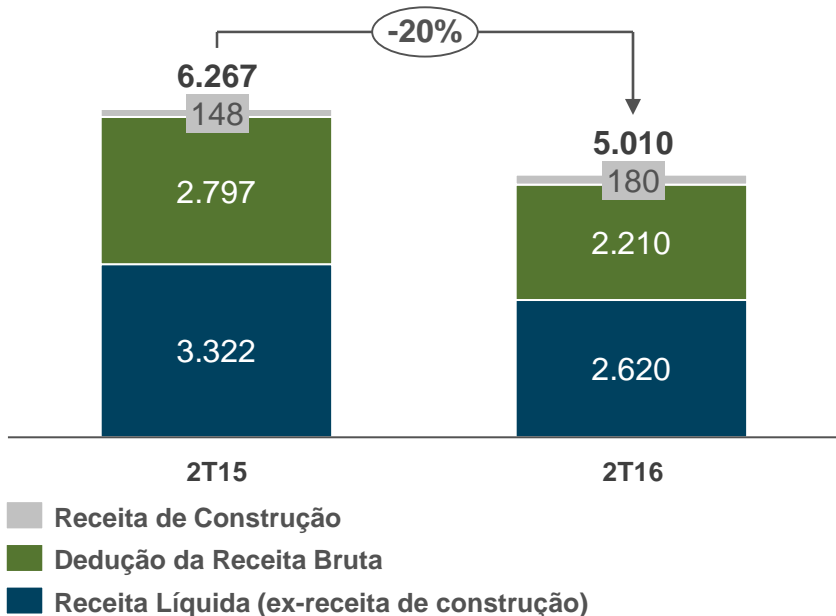
## Evolução do consumo 2T16 vs 2T15 (GWh)



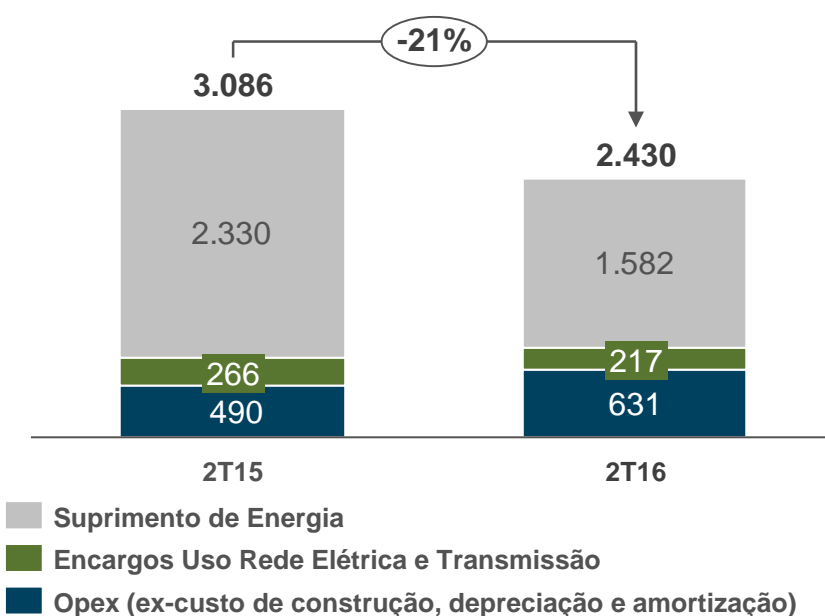
# Redução da receita acompanha o menor custo com Parcela A

- CVA Passiva de R\$ 571,7 milhões no 2T16 versus CVA Ativa de R\$ 698,7 milhões no 2T15, em função da **redução** dos custos com **encargos setoriais** e com a compra de **energia** em relação ao previsto na tarifa
- **Redução da tarifa de Itaipú** (em dólar) para 2016 e **término do contrato bilateral com a AES Tietê** contribuíram para a **redução de 32,1% da despesa de energia comprada para revenda**

## Receita Bruta (R\$ milhões)



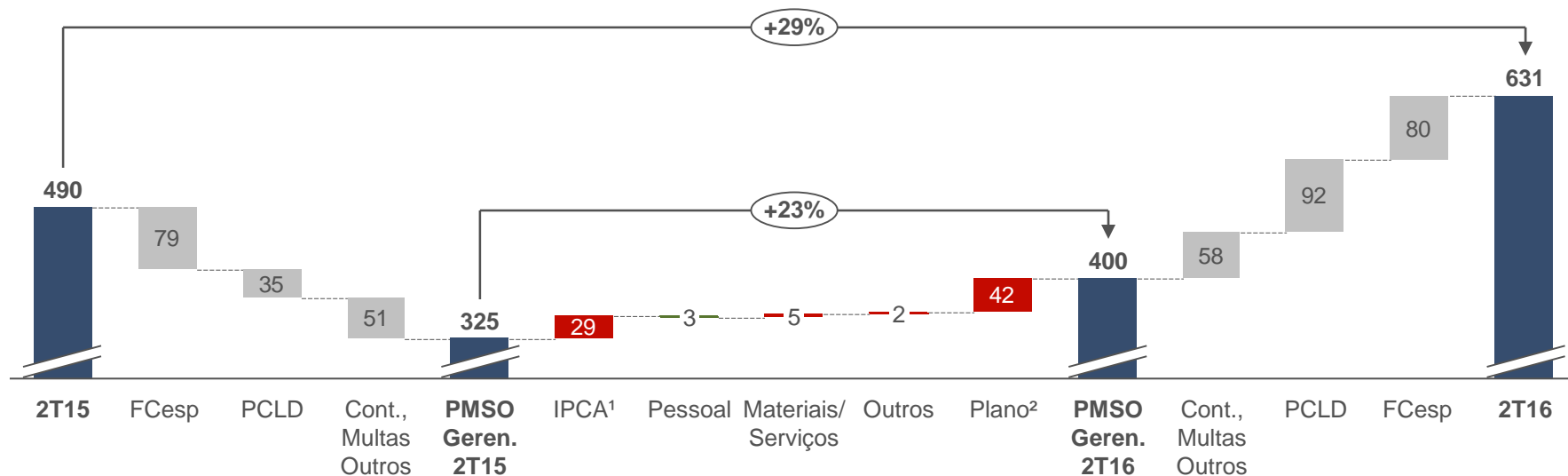
## Custo e Despesas (R\$ milhões)



# PMSO Gerenciável impactado pelas despesas com o Plano de Recuperação dos Indicadores de Qualidade

- Iniciativas voltadas para ações de recuperação dos indicadores de qualidade totalizaram **R\$ 41,6 milhões** no 2T16
  - **R\$ 13,0 milhões** gastos com **Pessoal** e **R\$ 28,6 milhões** com despesas com **Materiais** e **Serviços de Terceiros**
- Custos operacionais (ex-Plano de Recuperação) em linha com a inflação acumulada nos últimos 12 meses

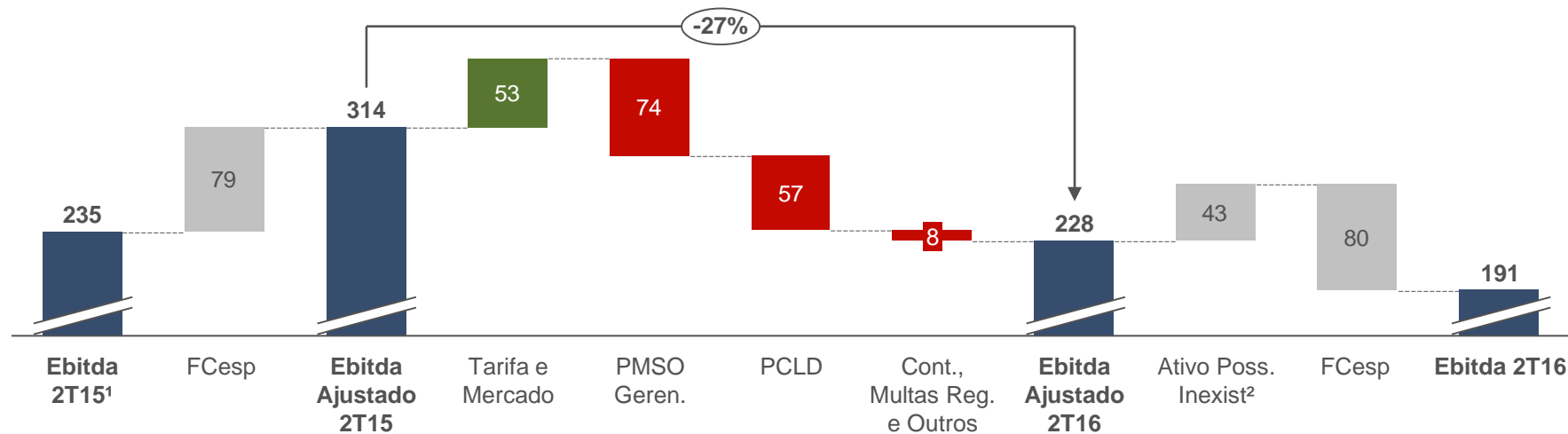
## OPEX 2T15 – 2T16 (R\$ milhões)



# Efeito positivo de mercado e tarifa no Ebitda compensado pelo aumento de PCLD e custos operacionais gerenciáveis

- **Efeito negativo** do Ebitda dado, principalmente, pelo **aumento** de R\$ 74,5 milhões do **PMSO Gerenciável** e R\$ 64,7 milhões referentes aos **custos não gerenciáveis**
- **Aumento de 162% da PCLD** reflete maior ticket médio (56%) e aumento de 18% do número de clientes inadimplentes
  - Estratégia de foco segmentado por tipo de cliente com fins de antecipação de quitação de dívidas e otimização da gestão das equipes de cobrança com o intuito da contenção e recuperação do nível de inadimplência

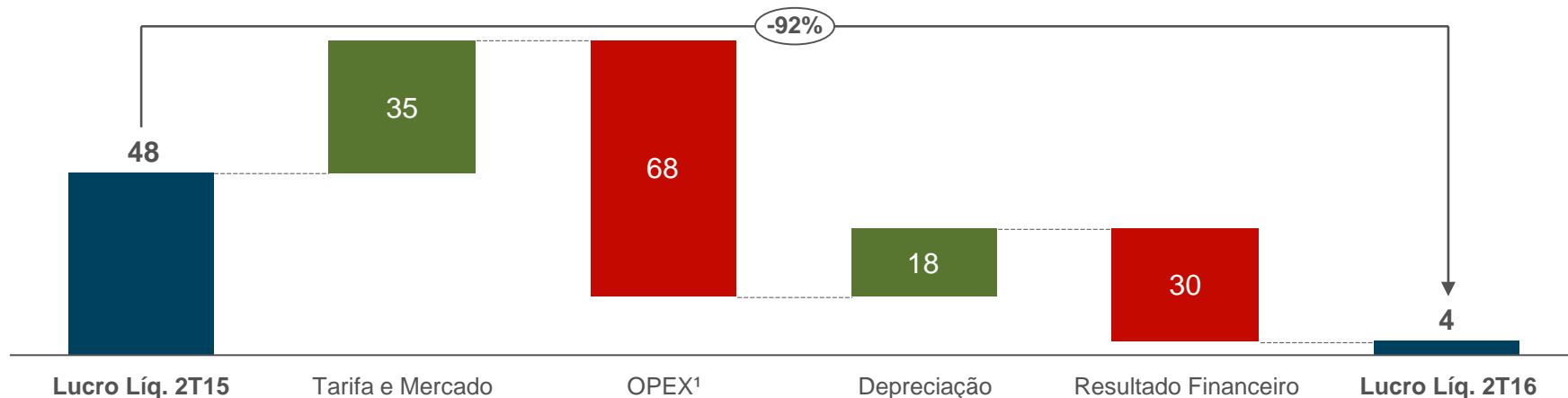
## Ebitda 2T15 – 2T16 (R\$ milhões)



# Lucro Líquido menor também em função do aumento dos encargos de dívidas

- **Depreciação adicional não recorrente** registrada no **2T15** visando preparar a BRR para o 4º ciclo de revisão tarifária resultou em variação positiva de **R\$ 18,1 milhões**
- **Maior encargo de dívidas** no **2T16** em função do **aumento do principal** e **redução da atualização monetária da CVA** resultou em um **resultado financeiro R\$ 30,4 milhões** maior

## Resultado Líquido 2T15 – 2T16 (R\$ milhões)



# Geração de caixa operacional beneficiado pela melhora da arrecadação e redução de despesas da Parcela A

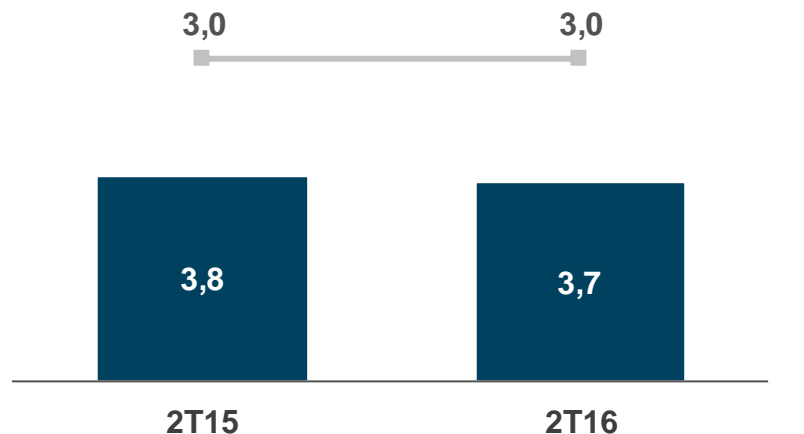
- **Aumento na geração de caixa operacional** reflete principalmente a redução da tarifa média dos contratos de energia e redução do encargo da CDE mesmo considerando da Bandeira Tarifária Verde vigente no período
- **Maiores despesas com fundo de pensão em função do término do período de postergação** da amortização do principal da dívida com a Fundação CESP - R\$ 40 milhões

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	2T15	2T16 <sup>1</sup>	Var.
Saldo inicial de caixa	1.124,5	775,4	(349,1)
Geração de caixa operacional	(0,4)	1.075,5	1.075,9
Investimentos	(139,0)	(179,5)	(40,5)
Despesa Financeira Líquida / Amortizações Líquidas	(211,2)	(211,3)	(0,1)
Despesas com Fundo de Pensão	(60,8)	(111,6)	(50,8)
Imposto de Renda	(6,8)	(0,1)	6,7
Caixa restrito e/ou bloqueado	30,3	(9,4)	(39,7)
Caixa livre	(388,0)	563,6	951,5
Saldo final de caixa	736,5	1.338,9	602,4



# Redução no nível de endividamento líquido contribui para Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de 3,02x

## Dívida Líquida<sup>1</sup> (R\$ milhões)

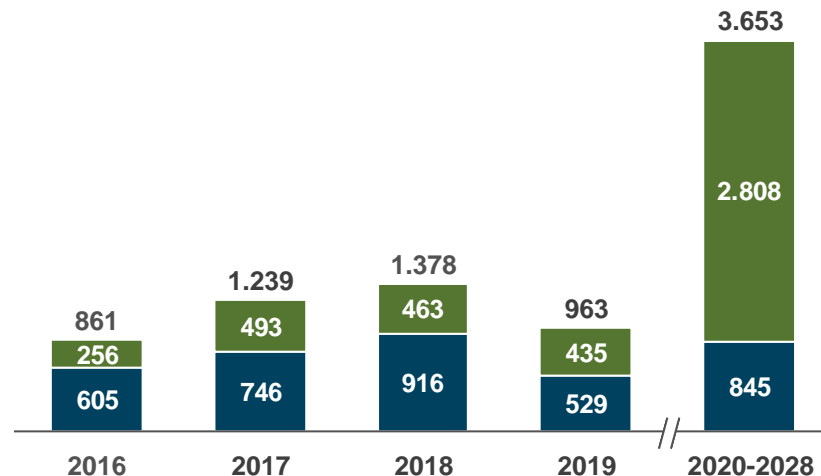


■ Dívida líq. (R\$ bilhões) —■ Dívida líq. / Ebitda Ajustado<sup>2</sup>

### Covenants

- Dívida Líquida/Ebitda<sup>2</sup> < 3,5x
- Ebitda Ajustado<sup>2</sup>/Despesas Financeiras > 1,75x

## Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



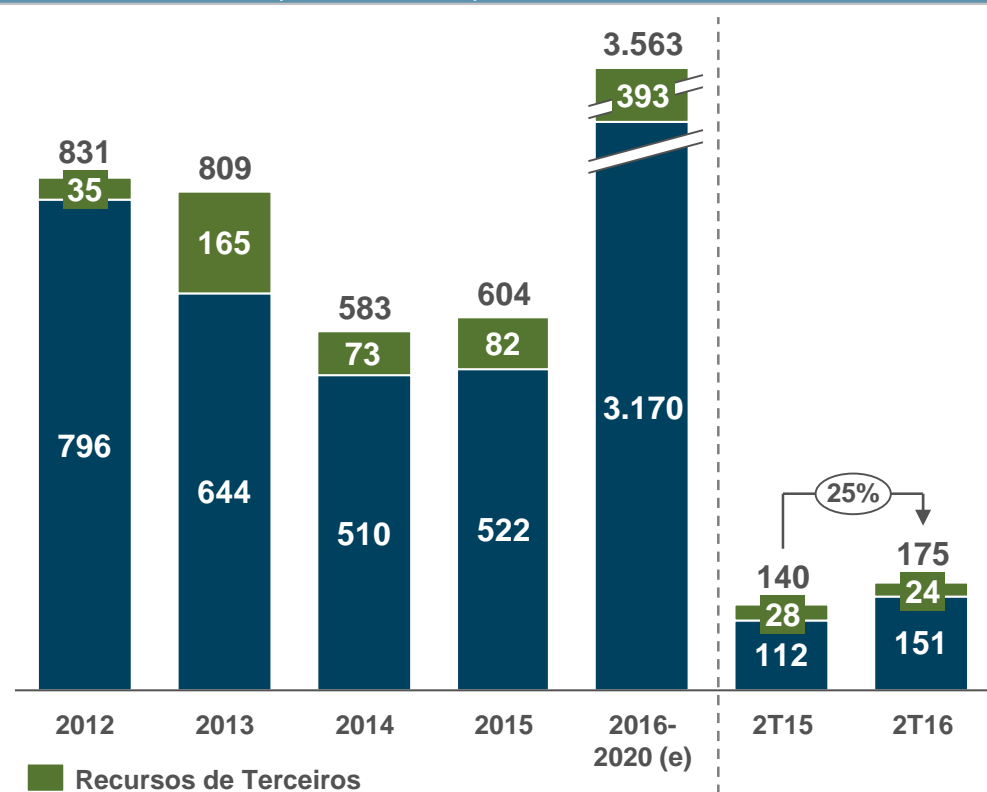
■ Fundação CESP - FCesp ■ Moeda Nacional (s/ FCesp)

### Custo da dívida

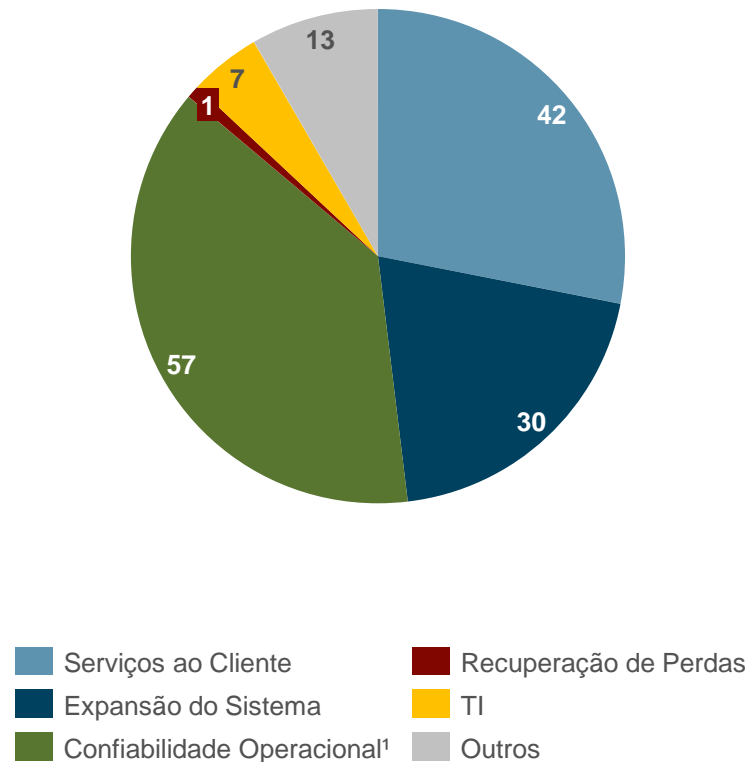
	2T15	2T16
■ Prazo médio (anos)	5,0	4,6
■ Taxa efetiva <sup>3</sup>	13,90%	13,70%
■ Spread médio (CDI +)	1,49% a.a	1,86% a.a

# R\$ 175 milhões de investimentos no 2T16, dos quais R\$ 57,2 milhões foram destinados para confiabilidade operacional

Investimentos (R\$ milhões)



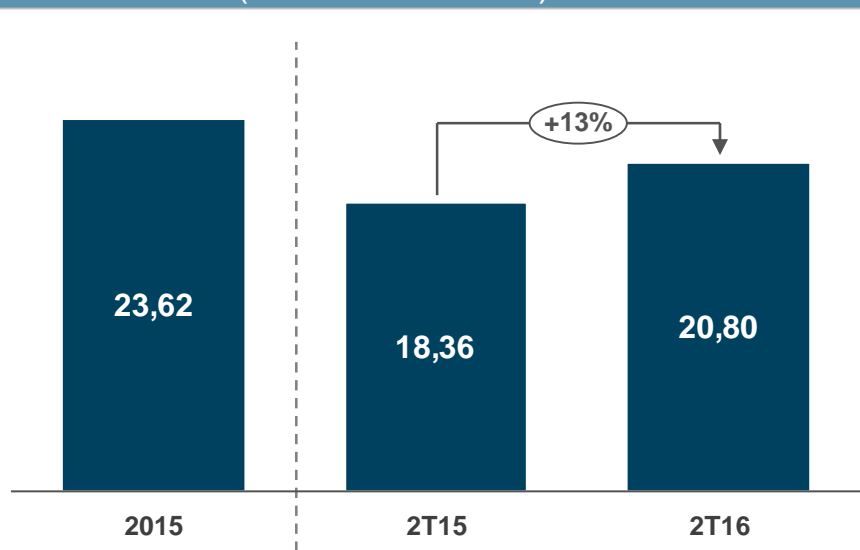
Abertura dos Investimentos 2T16 (R\$ milhões)



# Aumento das manutenções preventivas refletem nos indicadores de DEC e FEC do ano

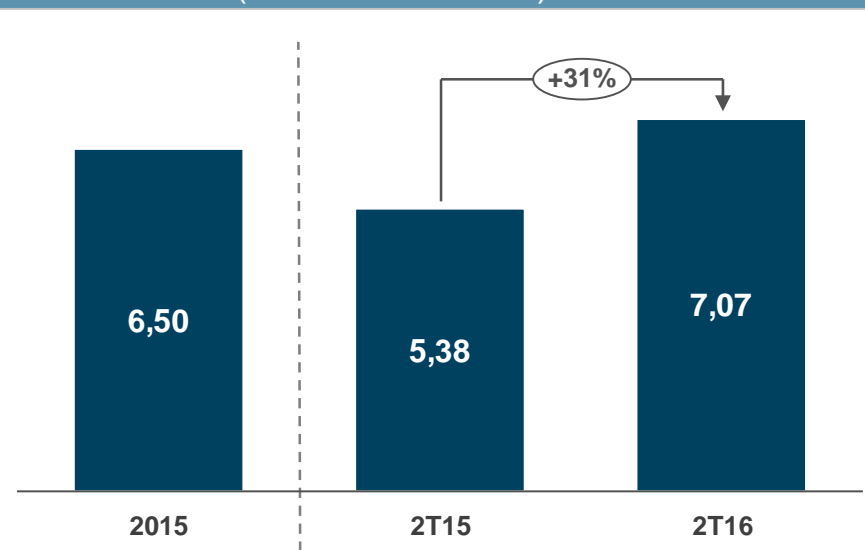
- **DEC estimado do 2T16** apresentou **elevação de 13%** e **FEC de 31%** em relação ao 2T15 em função, principalmente, do **aumento das manutenções preventivas e maior severidade dos eventos climáticos**
- Duração Média das Interrupções apresentou redução de **14%** passando de **3,41** horas no 2T15 para **2,94** horas no 2T16

## DEC - horas (últimos 12 meses)



Referência Aneel – 2015: 8,06 horas / 2016: 8,01 horas

## FEC - vezes (últimos 12 meses)

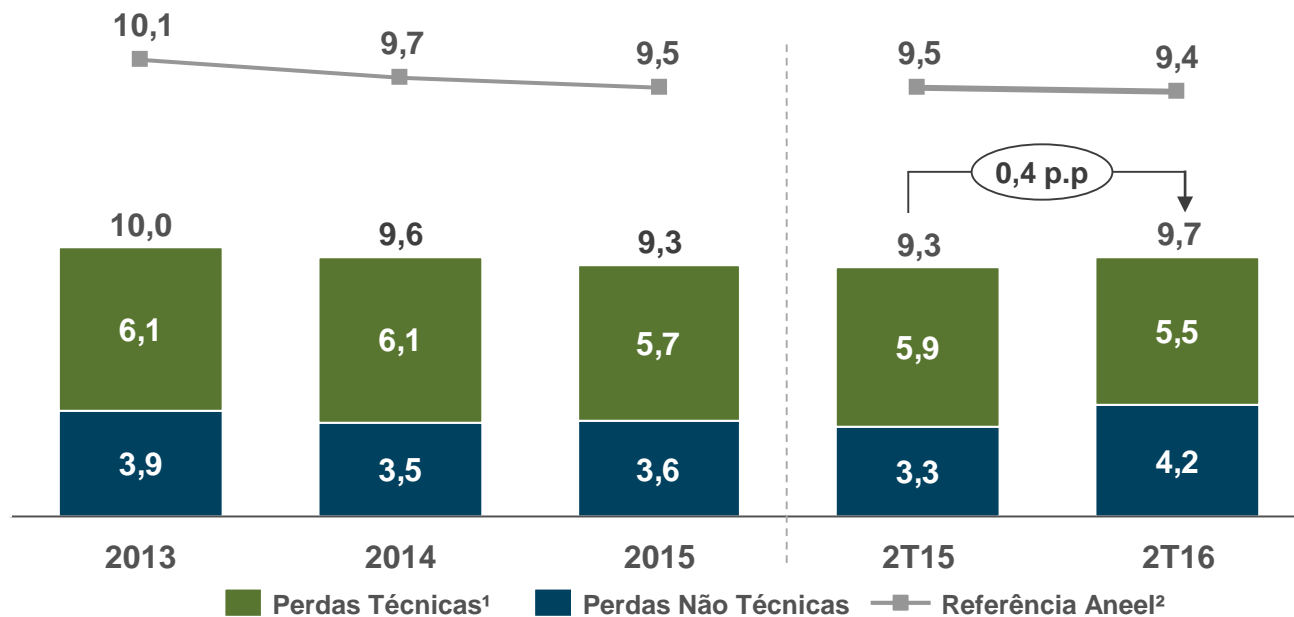


Referência Aneel - 2015: 5,95 vezes / 2016: 5,91 vezes

# Aumentos tarifários e cenário econômico resultaram em aumento de 0,39 p.p. das perdas totais

- 6,8% de **redução nas perdas técnicas** no comparativo de 2T16 vs. 2T15
- Iniciativas de **combate a perdas** que identificaram 20,5 mil instalações irregulares e regularizou 11,4 mil instalações clandestinas, o que **contribuiu com R\$ 34,9 milhões** na receita do período

## Perdas Totais (% últimos 12 meses)



# DESTAQUES 2T16



Mercado



Sobrecontratação



Indicadores Operacionais



Perdas e PCLD



Liquidez

## Relações com Investidores

**E-mail: [ri.aeseletropaulo@aes.com](mailto:ri.aeseletropaulo@aes.com)**

**Telefone: + 55 11 2195-7048**

**[ri.aeseletropaulo.com.br](http://ri.aeseletropaulo.com.br)**

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.